

19. Se o grão de trigo não morrer (Comunhão)

Letra e música: Pe. José Weber

Refr.: Se o grão de tri - go não mor - rer, ca - in-do em ter - ra, fi - ca só; mas se mor -
 rer den - tro da ter - ra da - rá fru - tos a - bun - dan - tes! (Jo 12,24)

1.: Eu vos e - xalto, ó Se - nhor, pois me li - vrastes,
 e não dei - xas-tes rir de mim meus i - ni - migos!
 Se - nhor, clamei por vós pedindo a - juda,
 e vós meu Deus, me devol - vestes a sa - úde.

Vós tirastes minha alma dos abismos E me salvastes, quando estava já morrendo!

Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo, E imploro a piedade do meu Deus.

Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!

Transformastes o meu pranto em uma festa, Meus farrapos em adornos de alegria.

Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, Dai-lhe graças e invocai seu santo nome.

Se à tarde vem o pranto visitar-nos, De manhã nos vem saudar a alegria.